

Uberaba implementa diretrizes do Minas Livre para Crescer

Qui 21 outubro

O município de Uberaba, no Triângulo Mineiro, passou a adotar as diretrizes do Minas Livre para Crescer. O secretário de Estado de [Desenvolvimento Econômico](#), Fernando Passalio, participou da assinatura do Decreto Municipal de Liberdade Econômica nesta quarta-feira (20/11).

O programa estratégico vem garantindo um ambiente mais seguro e fácil para quem empreende em Minas Gerais. A iniciativa do [Governo de Minas](#) também promove aumento da segurança jurídica para os empresários. Até o momento, 112 cidades já publicaram seus decretos, e mais de 70 estão em fase de elaboração. [Clique aqui](#) para conferir os municípios livres para crescer.

Crescimento econômico

Para o secretário Fernando Passalio, a adesão de Uberaba ao programa reforça os bons resultados do trabalho conjunto entre Estado e prefeituras. “Não adianta o Governo fazer a parte dele se o município não o faz. Aqui em Uberaba está dando um importante passo para melhorar definitivamente o ambiente de negócio para quem gera emprego e renda. Quando se cria facilidades para o empreendedor e para o cidadão, você retira amarras antigas que burocratizam a máquina pública.

O Governo de Minas tem atraído muitos investimentos para os municípios e Uberaba é exemplo dessa política consolidada pelo governador Romeu Zema”, enfatiza Passalio.

Resgate da confiabilidade

Os objetivos dos decretos municipais são regulamentar dispositivos da Lei Federal Nº 13.874, conhecida como Lei de Liberdade Econômica, e do Decreto Estadual nº 47.776, que institui o Programa Estadual de Desburocratização – Minas Livre para Crescer, além de cooperar com o avanço da economia do estado.

O município que assina o decreto promove a revisão e a simplificação dos atos normativos vigentes, fomentando também a elaboração de legislações que garantam a livre iniciativa. As medidas também viabilizam o resgate da confiabilidade dos empresários, simplificando e desburocratizando procedimentos.

Abertura do Compre Bem

Na ocasião, o secretário Fernando Passalio anunciou, ao lado da prefeita de Uberaba, Elisa Araújo, a abertura do Programa Compre Bem, que busca Intensificar as possibilidades de fornecimento para o setor de bebidas e incentivar a mão de obra local, gerando emprego e renda e fazendo com que a indústria mineira seja mais competitiva.

O programa é uma iniciativa do Governo de Minas Gerais, por meio da Sede , juntamente com a

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) e o Grupo Petrópolis, colocando frente a frente compradores que possuem uma demanda específica por produtos e/ou serviços de fornecedores mineiros.

“O Compre Bem é sinônimo de boas práticas para o desenvolvimento econômico, promovendo oportunidades para diversas empresas. Além disso, com as compras locais, há benefícios de redução de custos logísticos e de emissões, fazendo com que a indústria mineira seja mais competitiva”, acrescenta o secretário.

Atração de investimentos

Para dar prosseguimento à política de atração de investimentos, Passalio visitou, também em Uberaba, o condomínio industrial da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) e as obras da empresa Crown Embalagens.

Localizado às margens da rodovia BR-050, o condomínio ZPE ocupa 2 milhões de metros quadrados e abriga o entroncamento rodoferroviário que serve hoje ao Distrito Industrial II, próximo ao Parque Tecnológico do município. O canteiro de obras da Crown Embalagens está passando por terraplanagem em mais de 360 mil metros quadrados. Passalio conheceu a futura sede da indústria que tem previsão de ser inaugurada em abril de 2022, com capacidade de produzir 2,4 bilhões de latas por ano.

Com investimento previsto de R\$ 650 milhões, a Crown Embalagens deve gerar 800 empregos diretos na construção do empreendimento e 140 na operação da fábrica. O investimento em Uberaba, segundo o presidente da companhia, Wilmar Arinelli, se deve a uma série de condições, como “a proximidade de clientes instalados na região, a disponibilidade local de mão de obra capacitada, água, energia elétrica e boa malha logística”.